



EARNINGS RELEASE

1º TRI 2008

O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Marcio Araújo de Lacerda, declarou que “os excepcionais resultados apresentados no primeiro trimestre de 2008 demonstram não só o sucesso do nosso plano diretor, como também solidez de fundamentos, que juntamente a uma busca contínua da excelência operacional levam a Cemig a uma posição de liderança no setor elétrico brasileiro. Através de investimentos criteriosos, pautados pela disciplina e busca de retorno compatível ao nível de risco, agregamos valor para nossos acionistas e investidores, sempre respeitando todos os nossos Stakeholders e a sociedade à qual servimos”.

O Diretor-Presidente, Dr. Djalma Bastos de Moraes, afirmou que “começamos 2008 com o pé direito. Os resultados apresentados mostram que a Cemig está crescendo de forma intensa e contínua em todos os negócios, sejam eles de geração, transmissão, distribuição ou comercialização de energia elétrica. Esse crescimento também é auxiliado pela nossa política de crescer via aquisições, que já produziu mais um feliz resultado: a compra, através da Empresa Amazonense de Transmissão de Energia (EATE, ela mesmo adquirida pela Cemig em 2006), das empresas Lumitrans e STC, ambas localizadas no estado de Santa Catarina. Celebramos também o maior contrato de que se tem notícia, para o fornecimento de energia no país, com o Grupo Votorantim, que alcança quase R\$10,5 bilhões, e que denota a nossa habilidade e agilidade para atuar de forma lucrativa em um setor cada mais dinâmico e competitivo, posicionando a Cemig com supridora nacional de energia elétrica aos mais importantes grupos industriais do país. Na geração, celebramos vários contratos para estudos de viabilidade que superam os 2.000 MW, que garantem à Cemig posição de destaque na expansão do sistema, e que ao mesmo tempo busca realizar esses empreendimentos com energia alternativa e limpa, com destaque para as fontes hidráulica e eólica, realidade para uma empresa que por oito vezes consecutivas está no Dow Jones Sustainability Index . Enfim, continuamos a fazer o nosso dever de casa, crescendo em todos os setores de forma equilibrada e com foco em excelência operacional, mitigando riscos e aproveitando todas as sinergias que uma empresa integrada e do porte da Cemig pode oferecer”.

O Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações, Dr. Luiz Fernando Rolla, ressaltou que “no primeiro trimestre nossa empresa apresentou a maior geração de caixa do setor elétrico, de uma forma consistente, robusta, que é o resultado de nossas operações,, que buscam, de forma incessante e contínua, agregar valor e rentabilidade aos nossos negócios. Nosso LAJIDA alcançou a cifra de R\$1,1 bilhão, com uma margem que foi de quase 40%, positivamente impactada pela nossa política de redução e controle de custos operacionais e manutenção de elevados níveis de eficiência operacional. Esss novo patamar de geração caixa está em linha com os valores estimados em nossas projeções financeiras e no Plano Diretor, e

refletem o acerto de estratégia de crescimento via aquisições e novos projetos, dentro do processo de consolidação do setor. A revisão tarifária de 2008, que reduziu a tarifa da nossa distribuidora, já estava contemplada em nossas projeções, e terá um moderado impacto em nossa geração de caixa, uma vez que o Grupo Cemig é composto por quase 40 empresas, 7 consórcios, e que administra um portfólio de operações sinérgicas e cada vez mais lucrativas. Porém estamos preparados para atuar de forma decidida para adequar a operação de distribuição aos limites regulatórios, focando na redução de custos e ajustes de processos, no intuito de aumentar a eficiência operacional,.. Nossos indicadores econômico-financeiros estão cada vez mais fortes, e estamos dispostos a participar, de forma lucrativa e remuneradora, em todas as oportunidades que o setor elétrico tem a oferecer durante 2008, sejam eles de aquisições ou novos projetos, através de parcerias estratégicas. Nossa política de investimentos, dentro dos princípios do nosso Plano Diretor, aliada à incessante busca d eficiência, tem proporcionado geração de valor e retorno aos nossos acionistas, de forma sustentável e crescente. Adiante, nossos destaques:".

— Destaques do 1º Trimestre

- Lajida de **R\$1,1 bilhão: + 22%** ;
- Lucro Líquido de **R\$490 Milhões : + 20%**;
- Receita Líquida alcança **R\$2,8 bilhões: +19%**
- Firmado o maior contrato do setor elétrico brasileiro: **R\$10,5 bilhões**

Sumário Econômico

Valores Financeiros em R\$ Milhões

	1ºTri 2008	1ºTri 2007	Var. %
Quantidade de energia vendida GWh*	18.678	14.248	31,09
Receita Bruta	4.222	3.684	14,60
Receita Líquida	2.755	2.336	18,00
LAJIDA	1.087	889	22,27
Lucro Líquido	490	406	20,69
Lucro por ação (R\$/Ação)	1,007	0,835	20,69
Nº Consumidores*	10.380.846	10.143.811	2,34

* Inclui números da Light S.A.

Desempenho das ações

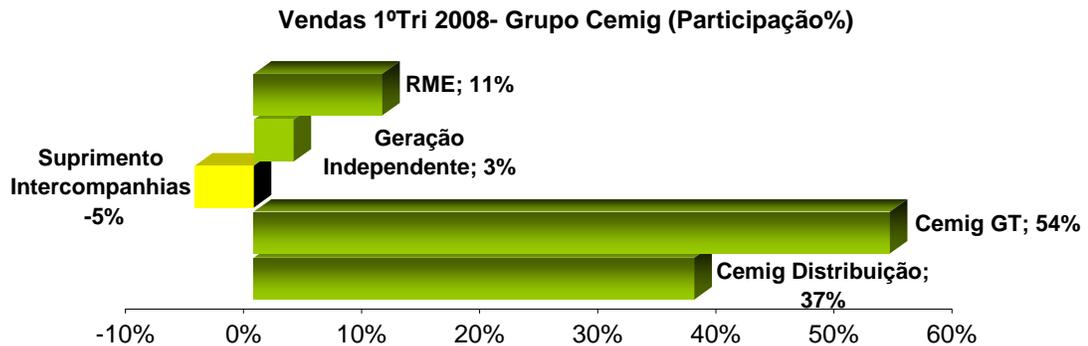
BOVESPA			NYSE		
Ticker	1ºTri 2008	2007	Ticker	1ºTri 2008	2007
Cmig 3	(18,61)%	19,15%	CIG	(2,28)%	14,89%
Cmig 4	(3,07)%	(0,60)%	CIG.C	(15,08)%	(4,15)%
IBOV	(4,57)%	43,65%	DJIA	(7,55)%	6,44%
IEE	(2,58)%	23,74%			

— Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.577.677 no primeiro trimestre de 2008 em comparação a R\$3.034.879 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 17,89%.

Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores:

- ✓ Reajuste tarifário na Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 5,16%, a partir de 8 de abril de 2007 (efeito integral em 2008);
- ✓ Aumento de 5,73% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).
- ✓ aumento da tarifa média de venda de energia pela Cemig Geração e Transmissão em decorrência da escassez de energia ofertada no 1º trimestre de 2008;
- ✓ Reconhecimento de receita não recorrente referente a itens financeiros de anos anteriores que foram incluídos na tarifa, o que implicou na constituição de ativos regulatórios no valor bruto de R\$67.194.



Em termos de montantes, o fornecimento bruto de energia nos primeiros três meses de 2008 alcançou os 13.878 GWh, apresentando uma redução de 3% em relação ao mesmo período de 2007.

O fator preponderante que determinou esse resultado foi a redução no suprimento de energia, que decresceu 26%, passando de 3.697GWh para 2.722GWh na comparação entre os trimestres. Excluindo esses itens, observamos que as demais classes de consumo apresentaram

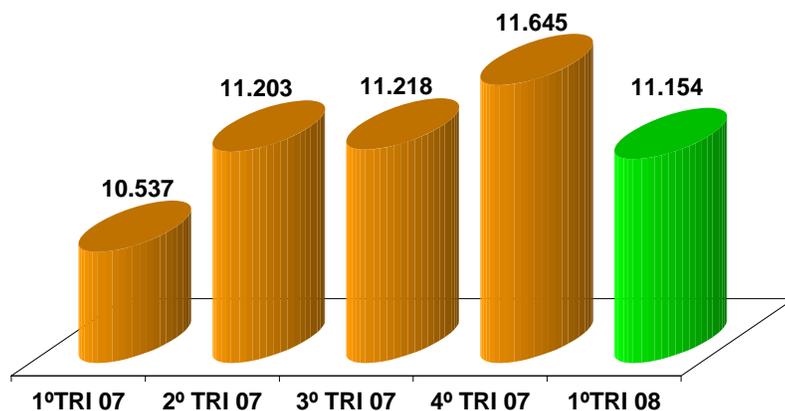
um crescimento de quase 6%, com destaque para os setores rural (+18%), industrial (+7%) e comercial (+6%).

Merece destaque a participação do consórcio Minas Rio Energia, RME, controladora da distribuidora Light, que respondeu por 11% do fornecimento (1.508 GWh). A Cemig GT responde pela maior parte do fornecimento, com quase 54% do total, com um volume de 7.473 GWh.

Consumidores finais

Seguindo uma trajetória sazonal, o montante de GWh faturados sofreu uma pequena redução em relação ao 4º Trimestre, passando de 11.645 GWh para 11.154 GWh. Essa redução foi um pouco maior do que a observada em mesmos períodos anteriores em virtude do clima, uma vez que tivemos um verão ameno em nossa área de concessão, que inclui, além de Minas Gerais, o Rio de Janeiro, através da RME.

GWh faturados - consumidores finais



Nos gráficos acima podemos notar a trajetória contínua e crescente do montante de GWh faturados junto aos consumidores finais. Na comparação entre os dois primeiros trimestres, 2007 e 2008, o crescimento se aproxima dos 6%, a despeito dos itens informados acima.

— Receita com Suprimento

Suprimento a outras concessionárias

A receita com energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais foi de R\$296.789 no primeiro trimestre de 2008 comparados a R\$218.251 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 35,98%. Este resultado decorre basicamente do aumento do preço da energia uma vez que a quantidade negociada apresentou uma redução de 26,37% (2.722.220 MWh no primeiro trimestre de 2008 comparados a 3.697.304 MWh no primeiro trimestre de 2007). Em decorrência da reduzida disponibilidade de energia no primeiro trimestre de 2008, consequência do menor volume de chuvas, o Preço de Liquidação das Diferenças – PLD no mercado atacadista teve uma expressiva alta, chegando a R\$569,59/MWh em janeiro de 2008. A tarifa média de suprimento foi de R\$59,03/MWh no primeiro trimestre de 2007 passando a R\$109,02/MWh no primeiro trimestre de 2008, um aumento de 84,69%.

— Receita de Uso da Rede

A Receita de uso da rede apresentou um aumento de 1,18% correspondente a R\$5.601 (R\$481.592 em 2008 comparados a R\$475.991 em 2007). A receita de Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD da Cemig Distribuição e Light foi de R\$309.353 em 2008 comparados a R\$315.829 em 2007, uma redução de 2,05%. Esta receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico.

Compõe ainda este saldo a receita de uso da rede básica no montante de R\$155.616 em março de 2008 e R\$136.367 em março de 2007, com aumento de 14,12% e a receita de sistema de conexão no montante de R\$16.623 em março de 2008 e R\$23.795 em março de 2007, com redução de 30,14%. Vide nota explicativa nº 24 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— LAJIDA

O LAJIDA da CEMIG no primeiro trimestre de 2008 foi de R\$1.087.550 comparados a R\$888.746 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 22,37%. Ajustado aos itens não recorrentes o LAJIDA apresenta um aumento de 17,73%.

Em função da revisão tarifária da Cemig Distribuição, a ANEEL incluiu na tarifa a ser aplicada a partir de 8 de abril de 2008 determinados itens financeiros referentes a exercícios anteriores que implicaram no reconhecimento de ativos e passivos regulatórios que serão recebidos e/ou descontados na tarifa a ser recebida dos consumidores no período de 8 de abril de 2008 a 7 de abril de 2009. O impacto no Lajida desse reconhecimento não recorrente dos itens financeiros foi de R\$58.134, conforme tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ milhões	1° Tri 2008	1°Tri 2007	Varição (%)
Lucro Líquido	490.280	406.632	20,57
+ Provisão IR e Contribuição Social Correntes e Diferidos	276.097	204.486	35,02
+ Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	22.058	21.046	4,81
+ Resultado não Operacional	6.102	6.196	(1,52)
+ Resultado Financeiro	79.112	66.906	18,24
+ Amortização e Depreciação	201.481	178.726	12,73
Participação de Minoritários	12.420	4.754	161,25
LAJIDA	1.087.550	888.746	22,37
Itens não recorrentes:			
- Revisão Tarifária – Receita Líquida	(62.464)	-	-
+ Revisão Tarifária – Despesa Operacional	4.330	-	-
- Ajuste na RGR – Homologação da ANEEL	-	14.899	-
-CVA Energia	-	(29.245)	-
= LAJIDA AJUSTADO	1.029.416	874.400	17,73

(*) Os ajustes não recorrentes correspondem à interpretação da Companhia sobre os eventos que julga como extraordinários, não relacionados às operações correntes.

Nos últimos cinco anos a nossa geração de caixa aumentou quase 127%, o que nos possibilita seguir com nossos programas de investimentos e aquisições dentro do processo de consolidação do setor elétrico brasileiro.

— Lucro Líquido

A CEMIG apresentou, no primeiro trimestre de 2008, um lucro líquido consolidado de R\$490.280, em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$406.632 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 20,57%. Este resultado deve-se principalmente ao aumento de 18,74% na receita operacional líquida, parcialmente compensado pelo aumento de 16,09% nos custos e despesas operacionais.

Conforme apresentado na tabela abaixo, a maior contribuição para o resultado da CEMIG é proveniente da Cemig Geração e Transmissão e da Cemig Distribuição:

Valores em R\$ milhões	1ºTri 2008	Participação(%)
CEMIG –Holding	(49)	(10)%
Cemig Distribuição S.A.	270	55%
Cemig Geração e Transmissão S.A.	206	42%
Rio Minas Energia.	15	3%
Gasmig	12	2%
TBE	7	1%
Outras	30	6%
Lucro Líquido Consolidado	490	100,00

— Participação dos Negócios

Na tabela abaixo temos a participação de cada negócio no Grupo Cemig, nos primeiros três meses de 2008.

Como podemos observar, o portfólio de negócios se concentra no setor elétrico, com quase a totalidade dos resultados. Nossas operações são bastante equilibradas, o que permite diluir riscos e maximizar o retorno da empresa integrada, através de ganhos de sinergia também.

PARTICIPAÇÃO DOS NEGÓCIOS*

NEGÓCIO	FATURAMENTO	%	LUCRO	%	LAJIDA	%
GERAÇÃO	817,00	19%	202,00	41%	439,00	40%
DISTRIBUIÇÃO	3.194,00	76%	286,00	58%	597,00	55%
TRANSMISSÃO	144,00	3%	35,00	7%	73,00	7%
DISTRIBUIÇÃO DE GÁS	92,00	2%	11,00	2%	13,00	1%
HOLDING	1,00	0%	(49,00)	-10%	(48,00)	-4%
OUTROS	25,00	1%	5,00	1%	13,00	1%
Eliminação que afeta o faturamento	(70,46)	(-2%)	-----	-----	-----	-----
TOTAL	4.203,00	100%	490,00	100%	1.087,00	100%

* Valores financeiros em R\$ Milhões

Capex

O Capex para o ano de 2008 é R\$1,5 bilhões, com um crescimento estimado de 68,57% em relação ao efetivamente investido em 2007.

Grande parte desse investimento está concentrado na Cemig Distribuição, através de programas como o Cresce Minas, que nos permitirá atender ao aumento de demanda e mercado previsto para os próximos anos.

Negócio	Realizado			Previsto
	2006	2007	1T08	2008
CEMIG Geração e Transmissão	157	315	30	334
Geração	99	281	28	210
Transmissão-Rede Básica	58	34	2	124
CEMIG Distribuição	1.229	601	60	1.184
Subtransmissão	83	67	13	393
Distribuição	1.146	534	47	791
Ampliação e reforço de redes existentes	217	310	32	381
Luz para Todos	884	124	1	276
Outros	45	100	14	134
CEMIG Holding	558	10	7	43
Aportes de Capital	33	6	6	37
Outros	1	4	1	6
Aporte RME 25% - Aquisição Light	175	-	-	-
Aquisição Empresas Transmissão - TBE	349	-	-	-
Total de Projetos Investimentos	1.944	926	97	1.561

Notas: 2005/06 valores realizados dos projetos de investimentos; sem estoques e obrigações 2007 e 2008 estimados conforme planejamento empresarial do ciclo de 2007/2011.

— Custos não controláveis

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados “CVA”) utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subseqüentes, sendo registrados no ativo ou passivo. Em conformidade ao plano de contas da ANEEL, alguns itens são alocados como Deduções à Receita Operacional. Mais informações nas notas explicativas nº 2 e nº 8 das Informações Trimestrais.

A partir de março de 2008 a Companhia passou a receber na tarifa os valores registrados como ativo da Parcela A. Dessa forma, é transferida para a despesa operacional a parcela dos custos não controláveis que foram efetivamente recebidos na tarifa.

— Deduções à receita operacional

As deduções à receita operacional foram de R\$1.448.478 no primeiro trimestre de 2008 comparados a R\$1.348.839 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 7,39%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente a CCC foi de R\$77.225 no primeiro trimestre de 2008 comparados a R\$147.174 no primeiro trimestre de 2007, representando uma redução de 47,53%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa, e para a parcela referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CCC é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$97.387 no primeiro trimestre de 2008 comparados a R\$95.049 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 2,46%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que o valor registrado, referente aos serviços de distribuição de energia elétrica, corresponde ao efetivamente repassado para a tarifa e para o valor registrado, referente aos serviços de transmissão de energia elétrica, a Companhia é apenas repassadora do encargo uma vez que a CDE é cobrada dos consumidores livres na fatura de uso da rede básica e repassada à Eletrobrás.

Reserva Global de Reversão - RGR

A dedução à receita referente a RGR foi de R\$42.855 no primeiro trimestre de 2008 comparados a R\$47.580 no primeiro trimestre de 2007, uma redução de 9,93%. Essa variação decorre principalmente da contabilização, em março de 2007, de uma complementação à despesa referente ao período de 2005, no montante de R\$14.899, conforme homologação da ANEEL.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

— Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no primeiro trimestre de 2008 foram de R\$1.887.800 comparados a R\$1.626.126 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 16,09%. Este resultado decorre principalmente da variação dos custos com compra de energia elétrica que contribuiu com um aumento na despesa de R\$125.078. Vide mais informações na nota explicativa nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Pessoal

A despesa com pessoal no primeiro trimestre de 2008 foi de R\$284.363 comparados a R\$239.421 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 18,77%. Este resultado decorre principalmente dos seguintes fatores:

- ✓ reajuste salarial de 5,00% concedido aos empregados da Holding, Cemig Distribuição e Cemig Geração e Transmissão em novembro de 2007;
- ✓ provisão referente ao Programa Prêmio de Desligamento – PPD, no montante de R\$6.112, no primeiro trimestre de 2008; e,
- ✓ menor transferência de custos de pessoal para as obras em andamento (R\$19.194 em 2008 e R\$34.762 em 2007), tendo em vista o menor programa de investimentos em 2008.

Vide a composição da despesa com pessoal na nota explicativa nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda no primeiro trimestre de 2008 foi de R\$725.366 comparados a R\$600.288 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 20,84%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide mais informações na nota explicativa nº 27 às Informações Trimestrais Consolidadas.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização apresentou um aumento de 12,73% na comparação entre os períodos, R\$201.481 no primeiro trimestre de 2008 comparados a R\$178.726 no primeiro trimestre de 2007. Este resultado decorre substancialmente da entrada em operação de novas redes e linhas de distribuição, conseqüência dos investimentos do Programa Luz Para Todos.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$61.668 no primeiro trimestre de 2008, comparados a R\$30.563 no primeiro trimestre de 2007, representando um aumento de 101,77%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Companhia, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. O aumento dessa despesa em 2008 decorre basicamente do ajuste nas premissas atuariais em dezembro/07, com a redução das taxas de juros, o que elevou o valor das obrigações atuariais.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$96.353 no primeiro trimestre de 2008 comparados a R\$105.294 no primeiro trimestre de 2007, uma redução de 8,49%. Esta variação decorre principalmente da provisão para processos administrativos da ANEEL no valor de R\$30.000, constituída em março de 2007. Vide mais informações na notas explicativas nº 21 e nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no primeiro trimestre de 2008 foi de R\$191.534 comparados a R\$181.415 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 5,58%.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável na atividade de distribuição, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$53.420 no primeiro trimestre de 2008 comparados a R\$30.024 no primeiro trimestre de 2007, um aumento de 77,92%. Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento na quantidade comprada nos períodos comparados, consequência da maior operação das usinas térmicas, clientes da Gasmig, no exercício de 2008.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros foi de R\$144.752 no primeiro trimestre de 2008, comparados a R\$120.732 no primeiro trimestre de 2007, representando um aumento de 19,90%. A variação da despesa decorre principalmente do aumento nos gastos com manutenção e conservação de instalações elétricas, mão de obra contratada e comunicação.

— **Receitas (Despesas) Financeiras**

O resultado no primeiro trimestre de 2008 foi uma despesa financeira líquida de R\$79.112 comparada a uma despesa financeira líquida de R\$66.906 no primeiro trimestre de 2007. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

Aumento de 27,56% na renda com aplicação financeira em 2008, decorrente de maior volume de recursos aplicados. No primeiro trimestre de 2008 essa receita foi de R\$53.863, comparada a R\$42.226 em 2007.

Aumento de R\$26.281 na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$50.708 no primeiro trimestre de 2008 em comparação a R\$24.427 no primeiro trimestre de 2007. Esta variação decorre, principalmente, da receita na Cemig Distribuição, registrada no primeiro trimestre de 2008, no montante de R\$10.516, referente a baixa de contas recebidas de grandes consumidores industriais relacionadas a anos anteriores, cujo valor de principal era consideravelmente inferior ao montante acrescido referente a encargos financeiros.

Redução de 27,50% na receita com variação monetária do Acordo Geral do Setor Elétrico. A receita foi de R\$45.206 no primeiro trimestre de 2008 comparados a R\$62.353 no primeiro trimestre de 2007. Esta variação decorre basicamente do menor valor de ativos regulatórios em 2008, tendo em vista a amortização dos principais ativos regulatórios constituídos (RTE e Reajuste Tarifário Diferido).

Redução de 24,79% na receita com variação monetária e juros incidentes sobre o Reajuste Tarifário Diferido, R\$25.897 no primeiro trimestre de 2008 comparados a R\$34.433 no primeiro trimestre de 2007. Este resultado deve-se principalmente à redução do ativo, na comparação entre

os dois períodos, em consequência do recebimento dos valores nas contas de energia. Mais explicações vide nota explicativa nº 11 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Redução de 37,64% nos encargos de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$83.922. Esta redução decorre, principalmente, da menor variação do CDI (indexador dos contratos) no primeiro trimestre de 2008 comparado ao mesmo período de 2007.

Perda líquida com variação cambial no primeiro trimestre de 2008, no montante de R\$7.820 em comparação a um ganho líquido de R\$29.475 no primeiro trimestre de 2007, advindos basicamente dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. A perda cambial em 2008 decorre principalmente da variação da moeda japonesa Yen (indexador de alguns contratos da Cemig Geração e Transmissão) que apresentou uma valorização de 10,78% no primeiro trimestre de 2008 comparada a uma desvalorização de 3,10% no primeiro trimestre de 2007. Em contraparte, o dólar norte-americano apresentou desvalorização nos dois períodos comparados, sendo 1,25% em no primeiro trimestre de 2008 e 4,10% no primeiro trimestre de 2007, o que contribuiu para a redução da perda cambial.

Perda líquida com instrumentos financeiros no primeiro trimestre de 2008, no montante de R\$5.001 em comparação a perda líquida de R\$34.961 no mesmo período de 2007. Este resultado decorre principalmente da variação do dólar mencionada no item anterior, tendo em vista que para parte da dívida em moeda estrangeira a Companhia realizou operações de swap com a substituição da variação do indexador dos contratos, de moeda estrangeira para o CDI.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no primeiro trimestre de 2008, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$276.097 em relação ao lucro de R\$800.855 antes dos efeitos fiscais, um percentual de 34,48%. No primeiro trimestre de 2007, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$204.486 em relação ao lucro de R\$636.918, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,11%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores
 ri@cemig.com.br
 Tel. +55-31-3506-5024
 Fax +55-31-3506-5026

Quadro I
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica Consolidado

	No. de Consumidores		MWh		R\$ mil	
	1º Tri		1º Tri		1º Tri	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Residencial	8.815.400	8.626.596	2.236.580	2.208.695	1.149.276	1.074.350
Industrial	86.349	84.538	6.101.503	5.690.629	891.848	734.683
Comercial	832.761	827.087	1.477.530	1.394.191	667.921	605.808
Rural	569.093	527.738	456.423	388.443	137.545	113.858
Outros	73.496	76.664	868.874	855.181	269.672	244.435
Consumo próprio	1.151	1.138	13.106	13.538	-	-
Subvenção Consumidores Baixa Renda	-	-	-	-	41.142	19.865
Fornecimento não faturado, líquido	-	-	-	-	99.190	(4.595)
Suprimento	82	50	2.722.220	3.697.304	294.355	218.251
Transações no CCEE	-	-	-	-	24.294	28.224
TOTAL	10.378.332	10.143.811	13.876.236	14.247.981	3.575.243	3.034.879

Quadro II

MERCADO POR EMPRESA

Cemig Distribuição

Vendas 1º Tri 2008	GWh
Industrial	1.730
Residencial	1.225
Rural	453
Comercial	1.084
Outros	683
Subtotal	5.175
Suprimento	-
Total	5.175

Cemig GT

Vendas 1º Tri 2008	GWh
Consumidores Livres	4.493
Suprimento	2.980
Suprimento Grupo Cemig	298
Suprimento Contrato Bilateral	2.682
Total	7.473

Geração Independente

Vendas 1º Tri 2008	GWh
Horizontes	22
Ipatinga	84
Sá Carvalho	118
Barreiro	25
CEMIG PCH S.A	32
Rosal	55
Capim Branco	131
Total	467

RME (25%)

Vendas 1º Tri 2008	GWh
Industrial	113
Residencial	507
Rural	3
Suprimento	303
Comercial	383
Outros	199
Total	1.508

Cemig Consolidada por Empresa

Vendas 1º Tri 2008	GWh	Participação
Cemig Distribuição	5.175	37%
Cemig Geração e Transmissão	7.473	54%
Suprimento Grupo Cemig	(664)	-5%
Suprimento Grupo Light	(83)	-1%
Geração Independente	467	3%
RME	1.508	11%
Total	13.876	100%

Quadro III**Receitas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais**

	1º Tri 2008	1º Tri 2007	2007
Vendas a consumidores finais	3.257	2.788	12.050
TUSD	309	316	1.314
Subtotal	3.566	3.104	13.364
Suprimento + Transações CCEE	319	247	1.236
Receita de Uso da Rede de Transmissão	172	160	632
Fornecimento de Gás	92	64	297
Outras	54	76	261
Subtotal	4.203	3.651	15.790
Deduções	(1.448)	(1.349)	(5.544)
Receita Líquida	2.755	2.302	10.246

Quadro IV**Despesas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais**

	1º Tri 2008	1º Tri 2007	2007
Energia Comprada	725	600	2.794
Pessoal / Administradores / Conselheiros	284	239	968
Depreciação e Amortização	201	179	778
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	173	147	650
Serviços de Terceiros	145	121	619
Benefícios Pós Emprego	62	31	123
Materiais	48	23	94
Royalties	34	38	137
Gás Comprado para Revenda	54	30	154
Provisões Operacionais	96	105	291
Outras Despesas	47	79	343
Total	1.869	1.592	6.951

Quadro V

Análise do Resultado Financeiro Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2008	1º Tri 2007	2007
Receitas Financeiras	248	304	1.286
Renda da Aplicação Financeira	54	42	200
Acréscimos Moratórios Contas Energia Elétrica	51	24	123
Contrato CRC/Estado (juros + variação monetária)	39	38	159
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária e RTD	78	121	581
Variações Cambiais	3	32	120
Outras (PIS PASEP + Derivativos + Rendas FIDC)	23	47	103
Despesas Financeiras	(327)	(371)	(1.642)
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	-195	-223	-852
Variação Monetária da Recomposição Tarifária Extraordinária	-17	-28	-176
Variações Cambiais	-10	-2	-10
Variações Monetárias Passivas - Empréstimos e Financiamentos	-24	-7	-26
CPMF	-5	-17	-67
Perdas em Derivativos	-12	-36	-187
Outras + Provisão Perdas Recuperação RTE	-64	-58	-324
Resultado Financeiro	(79)	(67)	(356)

Quadro VI

Demonstração do Resultado Consolidado
Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2008	1º Tri 2007	2007
Receita Líquida	2.755	2.302	10.246
Despesas Operacionais	(1.869)	(1.592)	(6.951)
Resultado Operacional	886	710	3.295
LAJIDA	1.088	889	4.073
Resultado Financeiro	(79)	(67)	(356)
Resultado não Operacional	(6)	(6)	(10)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(276)	(204)	(623)
Participações Empregados	(22)	(21)	(455)
Participações Minoritárias	(13)	(5)	(116)
Lucro Líquido	490	407	1.735
Margem Líquida	18%	18%	17%

QUADRO VIII

Resultados Ajustados
Lucro Líquido e Lajida

	1º trim 2008	1º trim 2007	%
Lucro Líquido	490	407	20%
(a) revisão tarifária – Receita Líquida	(41)		
(b) revisão tarifária - Despesas Operacionais	3		
(c) Ajuste na RGR - Homologação da ANEEL		10	
(d) CVA Energia		(19)	
Lucro Líquido Ajustado	452	398	14%
LAJIDA	1.088	889	22%
(a) revisão tarifária – Receita Líquida	(62)		
(b) revisão tarifária - Despesas Operacionais	4		
(c) Ajuste na RGR - Homologação da ANEEL		15	
(d) CVA Energia		(29)	
LAJIDA Ajustado	1.030	875	18%

Quadro IX

Transações com partes relacionadas Valores em milhões de Reais

Governo do Estado de Minas
Gerais

	1º Tri 2008	2007
ATIVO		
Circulante		
Consumidores e Revendedores	2	2
Tributos Compensáveis		
ICMS a Recuperar	274	167
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.739	1.763
Tributos Compensáveis	70	58
ICMS a Recuperar		
Consumidores e Revendedores	34	37
PASSIVO		
Circulante		
Impostos, Taxas e Contribuições -		
ICMS a Pagar	301	268
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	126
Debentures	150	147
FIDC	956	990
Financiamentos BDMG	20	18

Quadro X

Participação Acionária

Número de ações em 31 de março de 2008						
Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	108.348.914	51	-	-	108.348.914	22
SEB *	70.088.868	33	-	-	70.088.868	14
Outros						
Nacionais	20.464.380	10	89.500.738	33	109.965.118	23
Estrangeiros	13.720.341	6	184.338.215	67	198.058.556	41
Total	212.622.503	100	273.838.953	100	486.461.456	100

* Southern Electric Brasil Participações Ltda

Quadro XI

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO
(Em milhões de Reais)

	1º Tri 2008	2007
CIRCULANTE	7.919	7.722
Disponibilidades	2.459	2.066
Consumidores e Revendedores	2.063	2.025
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	388	451
Concessionários – Transp. Energia	524	474
Revendedores - Transações com Energia Livre	16	31
Tributos Compensáveis	898	810
Almojarifado	37	42
Despesa Antecipada – CVA	147	520
Creditos Tributários	513	490
Ativo Regulatório - PIS - PASEP/ COFINS	62	58
Reajuste Tarifário Diferido	433	464
Outros Créditos	379	291
NÃO CIRCULANTE	4.641	4.315
Contas a Receber do Governo do Estado Minas Gerais	1.739	1.763
Consumidores – Recomposição Tarifária e Parcela A	715	721
Ativo Regulatório - PIS/PASEP/COFINS	-	61
Despesas Antecipadas - CVA	659	178
Créditos Tributários	699	695
Reajuste Tarifário Diferido	12	82
Revendedores - Transações Energia Livre	9	14
Tributos Compensáveis	379	365
Depósitos Vinculados a Litígios	270	272
Consumidores e Revendedores	115	126
Outros créditos	44	38
PERMANENTE	12.173	12.230
Investimentos	1.078	1.071
Imobilizado	10.500	10.563
Intangível	534	532
Diferido	61	64
Total do Ativo	24.733	24.267

Quadro XII

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO
 (Em milhões de Reais)

	1º Tri 2008	2007
CIRCULANTE	5.476	5.862
Fornecedores	760	936
Tributos e Contribuição Social	1.210	1.078
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.137	1.021
Salários, Contribuições Sociais e Participações nos Lucros	246	338
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	881	881
Obrigações Pós-Emprego	100	107
Encargos Regulatórios	412	396
Outras Obrigações - Provisão para perdas em Inst. Financeiros	470	556
Passivo regulatório - CVA	260	549
NÃO CIRCULANTE	9.961	9.610
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.595	6.619
Obrigações Pós-Emprego	1.370	1.364
Fornecedores	341	341
Tributos e Contribuição Social	326	319
Provisões para Contingências	712	635
Outras Obrigações	140	136
Passivo Regulatório - CVA	477	196
Resultados de Exercícios Futuros	85	86
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	331	319
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.880	8.390
Capital Social	2.432	2.432
Reservas de Capital	4.032	4.032
Reservas de Lucros	1.899	1.899
Adiantamento Futuro Aumento Capital	517	27
TOTAL DO PASSIVO	24.733	24.267

Quadro XIII

Demonstração do Fluxo de Caixa (consolidado)
Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2008	1º Tri 2007
Caixa no Início do Período	2.066	1.375
Caixa Gerado pelas Operações	637	728
Lucro Líquido	490	407
Depreciação e Amortização	201	179
Fornecedores	188	148
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	100	130
Outros Ajustes	(342)	(136)
Atividade de Financiamento	(94)	4
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	21	315
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(115)	(512)
Empréstimos Curto Prazo	-	200
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	1
Atividade de Investimento	(150)	(224)
Investimentos fora da Concessão	(12)	(38)
Investimentos da Concessão	(107)	(252)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	(27)	71
Outros - Aquisição de Controladas	(4)	(5)
Caixa no Final do Período	2.459	1.883

QUADRO XIV												
RESULTADO SEGREGADO POR EMPRESA												
VALORES EM R\$ MILHARES												
DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG - GT	CEMIG - D	RME Light	ETEP, ENTE, EATE, ECTE	GASMIG	INFOVIAS	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
ATIVO	10.378.681	7.958.279	10.311.887	2.166.770	266.383	395.429	282.935	143.924	122.476	512.673	(7.805.992)	24.733.445
Disponibilidade	62.922	976.326	928.196	99.051	29.123	113.517	34.701	52.088	42.191	120.660	-	2.458.775
Contas a Receber	2.106.115	375.926	1.836.738	407.215	8.627	160.911	7.502	5.629	2.720	29.385	(500.131)	4.440.637
Ativo Regulatório	-	25.427	2.319.667	96.855	-	-	-	-	-	-	-	2.441.949
Outros Ativos	679.174	674.743	1.241.105	543.186	3.792	26.974	47.849	14.503	3.723	31.432	(47.912)	3.218.569
Investimentos/Imobilizado/Diferido	7.530.470	5.905.857	3.986.181	1.020.463	224.841	94.027	192.883	71.704	73.842	331.196	(7.257.949)	12.173.515
PASSIVO	10.378.681	7.958.279	10.311.887	2.166.770	266.383	395.429	282.935	143.924	122.476	512.673	(7.805.992)	24.733.445
Fornecedores e suprimentos	9.113	99.725	841.862	116.819	649	34.197	2.999	5.021	4.200	13.036	(26.193)	1.101.428
Emprestimo, Financiamento e Debentures	81.713	3.173.418	2.810.987	485.884	141.526	-	6.110	-	-	76.373	955.977	7.731.988
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	881.457	535.398	646.667	-	14.635	11.434	7.866	20.970	17.411	68.497	(1.322.878)	881.457
Obrigações Pós-Emprego	55.500	275.256	884.693	254.951	-	-	-	-	-	-	-	1.470.400
Outros Passivos	470.441	680.491	2.416.477	612.794	7.472	147.825	6.351	17.359	7.271	40.116	(154.949)	4.251.648
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-	85.097	-	-	-	-	-	-	-	85.097
Participações minoritárias	-	-	-	330.970	-	-	-	-	-	-	-	330.970
Patrimônio Líquido	8.880.457	3.193.991	2.711.201	280.255	102.101	201.973	259.609	100.574	93.594	314.651	(7.257.949)	8.880.457
RESULTADO												
Receita Operacional Líquida	97	682.773	1.647.782	330.097	17.700	71.719	19.246	10.691	6.612	38.408	(70.466)	2.754.659
CUSTOS E DESPESA OPERACIONAL												
Pessoal	(3.880)	(64.219)	(194.660)	(15.492)	(540)	(3.010)	(1.527)	(200)	(236)	(599)	-	(284.363)
Obrigações Pós-Emprego	(2.796)	(12.004)	(37.169)	(9.699)	-	-	-	-	-	-	-	(61.668)
Materiais	(34)	(2.863)	(22.024)	(978)	(24)	(292)	(96)	(50)	(58)	(67)	-	(26.486)
Materia Prima	-	(21.785)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.785)
Serviços de Terceiros	(1.352)	(16.945)	(99.953)	(15.585)	(1.051)	(888)	(3.732)	(573)	(499)	(4.174)	-	(144.752)
Comp. Financ Utilização Recursos Hídricos	-	(31.201)	(1.048)	-	-	-	-	(485)	(247)	(805)	-	(33.786)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(577.738)	(174.670)	-	-	-	-	(999)	(5.145)	33.186	(725.366)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(64.437)	(119.994)	(21.626)	-	-	-	-	(824)	(2.723)	37.280	(172.324)
Depreciação e Amortização	(74)	(56.345)	(110.515)	(20.594)	(1.874)	(1.013)	(6.644)	(627)	(543)	(3.252)	-	(201.481)
Provisões Operacionais	(40.822)	932	(36.652)	(19.035)	-	-	-	-	-	(776)	-	(96.353)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(53.420)	-	-	-	-	-	(53.420)
Outras Despesas Líquidas	228	(8.773)	(29.261)	(5.544)	(229)	(1.074)	(1.399)	(113)	(94)	(547)	-	(46.806)
	(48.730)	(277.640)	(1.229.014)	(283.223)	(3.718)	(59.697)	(13.398)	(2.048)	(3.500)	(18.088)	70.466	(1.868.590)
Lucro Operacional	(48.633)	405.133	418.768	46.874	13.982	12.022	5.848	8.643	3.112	20.320	-	886.069
Resultado Financeiro	(4.596)	(79.686)	10.541	(11.278)	(3.355)	4.360	1.083	1.307	956	1.556	-	(79.112)
Lucro (prejuízo) Operacional	(53.229)	325.447	429.309	35.596	10.627	16.382	6.931	9.950	4.068	21.876	-	806.957
Resultado Não Operacional	(1.514)	(7.847)	(1.464)	4.469	-	-	254	-	-	-	-	(6.102)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda	(54.743)	317.600	427.845	40.065	10.627	16.382	7.185	9.950	4.068	21.876	-	800.855
, contribuição social e participação dos empregados												
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.930	(106.953)	(141.031)	(12.945)	(3.467)	(5.211)	(2.566)	(3.364)	(701)	(5.789)	-	(276.097)
Participações Minoritária	-	-	-	(12.420)	-	-	-	-	-	-	-	(12.420)
Participações dos Empregados	(771)	(4.919)	(16.155)	-	-	-	-	(37)	(34)	(142)	-	(22.058)
Lucro Líquido do Exercício	(49.584)	205.728	270.659	14.700	7.160	11.171	4.619	6.549	3.333	15.945	-	490.280

CEMIG GT – Quadros de I a IV

Quadro I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2008	1º Tri 2007	2007
Vendas a consumidores finais	429	349	1.663
Suprimento + Transações CCEE	292	246	1.120
Receita de Uso da Rede de Transmissão	150	141	550
Outras	7	3	41
Subtotal	878	739	3.374
Deduções	(195)	(152)	(708)
Receita Líquida	683	587	2.666

Quadro II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2008	1º Tri 2007	2007
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	64	55	228
Depreciação e Amortização	56	56	223
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	64	62	257
Serviços de Terceiros	17	18	96
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	12	6	23
Materiais	3	3	18
Royalties	31	36	130
Provisões Operacionais	-	-	6
Outras Despesas	9	16	78
Matéria Prima e Insumos	22	-	58
Total	278	252	1.117

QUADRO III

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2008	1º Tri 2007	2007
Receita Líquida	683	587	2.666
Despesas Operacionais	(278)	(252)	(1.193)
Resultado Operacional	405	335	1.473
LAJIDA	461	391	1.696
Resultado Financeiro	(80)	(69)	(333)
Resultado não Operacional	(7)	6	(3)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(107)	(91)	(280)
Participações Empregados	(5)	(5)	-110
Lucro Líquido	206	176	747

QUADRO IV

RESULTADO AJUSTADOS

Valores R\$ milhões	1º tri 2008	1º tri 2007	%
Lucro Líquido	205.728	176.211	16,8
Lucro Líquido ajustado	205.728	176.211	16,8
Participação nos Resultados	3.247	3.344	(2,9)
Lucro Líquido ajustado com PR	208.975	179.555	16,4
LAJIDA	461.478	391.198	18,0

CEMIG D – Quadros de I a V

Quadro I

MERCADO CEMIG D (GWh)			
	CATIVO	TUSD	E.T.T*
1T05	5.192	3.042	8.234
2T05	5.048	3.923	8.971
3T05	5.004	3.063	8.067
4T05	5.065	4.119	9.184
1T06	5.856	4.050	9.906
2T06	5.986	4.207	10.193
3T06	5.069	4.286	9.355
4T06	5.059	4.194	9.253
1T07	4.912	4.128	9.040
2T07	5.267	4.438	9.705
3T07	5.165	4.516	9.681
4T07	5.350	4.457	9.807
1T08	5.175	4.082	9.257

* Energia Total Transportada

Quadro II**Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG D**
Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2008	1º Tri 2007	2007
Vendas a consumidores finais	2.338	1.921	8.488
TUSD	315	313	1.321
Subtotal	2.653	2.234	9.809
Suprimento + Transações CCEE	5	-	23
Outras	18	14	68
Subtotal	2.676	2.248	9.900
Deduções	(1.028)	(951)	(3.924)
Receita Líquida	1.648	1.297	5.976

Quadro III**Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG D**
Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2008	1º Tri 2007	2007
Energia Comprada	578	440	2.164
Pessoal / Administradores / Conselheiros	195	157	619
Depreciação e Amortização	110	95	417
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	120	117	447
Serviços de Terceiros	100	78	396
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	37	18	73
Materiais	22	17	69
Provisões Operacionais	37	51	176
Outras Despesas	30	34	165
Total	1.229	1.007	4.526

Quadro IV**Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG D**
Valores em milhões de Reais

	1º Tri 2008	1º Tri 2007	2007
Receita Líquida	1.648	1.297	5.976
Despesas Operacionais	(1.229)	(1.007)	(4.526)
Resultado Operacional	419	290	1.450
LAJIDA	529	385	1.867
Resultado Financeiro	10	11	8
Resultado não Operacional	(1)	(10)	(43)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(141)	(95)	(312)
Participações Empregados	(16)	(16)	(332)
Lucro Líquido	271	180	771

QUADRO V**RESULTADOS AJUSTADOS****Lucro Líquido Ajustado**

Valores R\$ milhões	1º tri 2008	1º tri 2007	%
Lucro Líquido	270.659	180.398	50,0
(a) Revisão tarifária - receita líquida	(41.226)		
(b) Revisão tarifária - despesa operacional	2.858		
(c) Reversão de provisão de RGR		9.833	
(d) CVA - Compra de Energia		(19.302)	
Lucro Líquido ajustado	232.291	170.930	35,9
Participação nos Resultados	10.662	10.456	2,0
Lucro Líquido ajustado com PR	242.953	181.385	33,9
LAJIDA	529.283	384.805	37,5
(a) Revisão tarifária - receita líquida	(62.464)		
(b) Revisão tarifária - despesa operacional	4.330		
(c) Reversão de provisão de RGR		14.899	
(d) CVA - Compra de Energia		(29.245)	
LAJIDA ajustado	471.149	370.459	27,2

